

“Um mar de possibilidades”



Um slogan apelativo para uma das marinas nacionais que maior número de soluções oferece aos seus clientes. A Ferrani Mare continua a ser uma referência para todos os detentores de embarcações de recreio no centro do país.

Fundada há mais de quatro décadas, a Ferrani Mare possui hoje delegações em Espanha, Portugal, Reino Unido, Dinamarca e Marrocos. Em Portugal, está presente desde 1989, inicialmente através da Atlas Marina, sociedade constituída para promover os produtos do grupo no mercado nacional. Recentemente, a empresa passou a operar sob a designação de Ferrani Mare, sucursal detida a 100% pela casa mãe. A sede nacional e centro de serviços situa-se em Setúbal, tendo ainda delegações em Vilamoura, Lisboa e no Porto.

A otimização dos recursos, os meios técnicos colocados à disposição e a localização estratégica com acesso direto à água constituem fatores determinantes para o aumento da procura de serviços e estacionamento de embarcações a seco, nomeadamente por parte dos clientes que habitualmente navegam nas zonas de Sines, Tróia, Sesimbra e Setúbal.

CRESCER COM SETÚBAL

Afonso Reis é um apaixonado pelo mar e pelo setor, o CEO conseguiu estrategicamente antecipar a crise: “Ao contrário de outras empresas nacionais, a Ferrani Mare abdicou dos elevados custos publicitários, incluindo a presença em feiras, apostando, prioritariamente, na sua saúde financeira. É certo que tivemos uma quebra financeira nos últimos três anos, principalmente na vertente comercial, mas conseguimos suportar essa quebra com um acréscimo na vertente da manutenção de embarcações”, afirma.

Hoje, a Ferrani Mare respira saúde graças a uma gama de serviços alargada: “Para além da vertente comercial, com sólidas representações internacionais, apresentamos serviços como a pintura, limpeza e mecânica, fazemos o transporte terrestre e marítimo de embarcações, bem como o estacionamento e movimentação de embarcações. Para isso, dispomos de Pórtico (Travel Lift) com capacidade para embarcações até 35 toneladas”, salienta o CEO. “Com capacidade para 230 embarcações, as nossas instalações poderão a curto/médio prazo ser aumentadas. Basta que, para isso, exista um ligeiro aumento da procura. E isso só se consegue com uma aposta reforçada na náutica de recreio. Enquanto não se reformular a legislação, para acabar com o excesso de burocracia no setor, e não se entender que as marinas são um motor do desenvolvimento regional, as dificuldades mantêm-se. Em Setúbal, beneficiamos de uma localização privilegiada, com um plano de água ótimo durante todo o ano, e custa ver que não há uma aposta vigorosa na náutica de recreio. E é isso que espero para os próximos anos: uma aposta consolidada neste setor que propicie o crescimento económico desta região”, alerta Afonso Reis.

